

Fortaleza, 06 de maio de 2014

Magnífico Reitor da UECE, Autoridades da Mesa Diretora desta cerimônia, Professores e professoras do Corpo Docente da UECE a quem no momento represento, Senhoras e senhores, Caros Concludentes.

Há um aforismo inglês que reza: *first things first*, ou seja, “as coisas mais importantes devem vir em primeiro lugar”. Por esta razão começarei minha fala por formular em nome dos professores desta instituição e de toda a UECE sinceras e calorosas congratulações a todos vós concludentes e às vossas famílias. Estais todos de parabéns.

Estais todos de parabéns, sim, porque conseguistes com honesto, perseverante e denodado esforço chegar onde agora chegais nesta noite de gala. Sereis doravante Doutores e/ou Mestres. Nesta noite de formatura que é também um rito de passagem, estais passando a constituir uma elite, que é também uma minoria privilegiada. No Brasil apenas 18% da população em idade universitária, ou seja, entre os 18 e 24 anos de idade, se encontra na Universidade e o percentual dos que concluem os estudos universitários é bem menor que 18%. São percentuais pequenos comparados com os de outros países da América Latina, como Chile e Argentina, onde estes números flutuam em torno dos 40%, e ínfimos, quando cotejados com os dos EUA onde se situam em patamares de 80 a 90%. Vede pois o quanto sois minoria. E pela instrução que adquiristes galgareis os postos de melhor remuneração, de maior prestígio e de maior poder na sociedade. Vede pois o quanto sois minoria privilegiada.

É, contudo, oportuno que se vos lembre que todo direito geralmente implica deveres. E se assim o é para os meros direitos, o que não dizer para privilégios!

Os muitos anos de convívio na universidade vos colocou em condição de melhor compreenderdes o que se passa ao vosso derredor e de melhor contribuirdes para melhorá-lo. Tereis uma vida onde os bens materiais para um viver decente não vos faltarão. Isso num país onde milhões de pessoas vivem na miséria. Sereis colocados em posições de comando, onde estareis tomando decisões que poderão interferir com o respeito aos direitos, ao bem estar e, em muitas ocasiões, com a própria vida de outros cidadãos. Mesmo quando não estiverdes formalmente em posições e funções de comando, sereis vistos como pessoas mais instruídas cujo comportamento há de ser imitado e as ideias respeitadas e

absorvidas. Portanto, mesmo quando não estiverdes formalmente no comando, tereis, pela posição que hoje à noite formalmente assumis, de maneira intrínseca e imanente, um papel de liderança associado ao vosso comportamento e às vossas vidas. Queirais ou não, seja como docentes, profissionais liberais, ou qualquer outra profissão que venhais a assumir, sereis como uma espécie de luz que guiará o caminho de muitas outras vidas. Estais preparados para isso? Esta pergunta é o segundo ponto importante que gostaria de colocar na minha fala.

Na etapa anterior de vossa vida universitária, o curso de graduação, adquiristes os conhecimentos técnicos necessários para o exercício de uma profissão. Na etapa atual, que hoje concluis, enriquecestes esses conhecimentos para qualificar-vos para a nobre e muito influente função de Docentes e Pesquisadores. Contudo, precisareis de muito mais do que de conhecimentos técnicos. Para deslindarmos um pouco deste algo adicional aos conhecimentos profissionais de que necessitareis, apesar deste não ser um discurso religioso, gostaria de vos remeter a um episódio da vida do rei Salomão descrito na Bíblia cristã. No Livro dos 1º. Dos Reis, capítulo 3, versículos 3 a 9, a bíblia relata que Deus teria aparecido em sonhos a Salomão e dito “Pede-me o que queres que eu te dê”. Salomão em resposta ter-lhe-ia pedido apenas sabedoria; nas palavras da bíblia: “dá ao teu servo coração compreensivo para governar o teu povo e para que prudentemente discirna entre o bem e o mal”. Essa passagem da bíblia é muito apropriada ao que vos quero dizer. Salomão não pediu nada para si, mas apenas aquilo que poderia ser a pedra fundamental de uma boa liderança a serviço do seu povo: a sabedoria. De Salomão, ao que indica o texto bíblico, o sentimento de devedor ao seu povo se originou do fato de a ele pertencer. A vós, caros concludentes, digo que sois duplamente devedores ao povo cearense e brasileiro. Primeiro pela vossa nacionalidade e naturalidade, como o fez Salomão. Segundo, porque vos educastes, pelo menos na etapa que hoje concluis, com recursos do tesouro, seja estadual, seja nacional, recursos estes que veem dos impostos pagos pelo povo. Deveis portanto vossa instrução ao vosso povo. E se assim o é, deveis procurar a sabedoria para colocar vossos conhecimentos técnicos e vossa liderança a serviço do vosso povo.

Mas o que é sabedoria, poderíeis perguntar? Confesso que para ela não tenho uma definição, mas posso apontar-vos o caminho que a ela vos conduzirá. Sede honestos, generosos e amantes da verdade, da justiça e da equanimidade. Como docentes e pesquisadores, preservai a vossa curiosidade científica, a vossa coragem para

enfrentar os desafios e para levantar-se após as aparentes derrotas. Sede cientificamente rigorosos procurando a todo custo evitar o erro, mas quando em boa fé errardes, lembrai-vos que só não erra quem não tenta. Sobretudo, amai o vosso trabalho, vossos alunos. Amai vossa instituição e saibais colocar os interesses dela acima dos vossos particulares pois, em caso de conflito de interesses, os de vossa instituição muito provavelmente estão mais a serviço do vosso povo do que os vossos.

Há pouco vos mencionei que sereis como uma espécie de luz que guiará o caminho de muitas outras vidas. Esta função se relaciona de maneira particular com a nossa universidade cujo lema é *lumen ad viam*, ou seja, luz para o caminho. Como poderia ela guiar, através da iluminação do caminho, senão através do trabalho dos docentes, servidores, alunos e ex-alunos? Aqui enfatizo um ponto particular que a partir desta noite vos tocará de perto: para que se realize a liderança da Universidade na sociedade, o papel do ex-aluno é não apenas necessário, mas de fundamental importância. A razão desta afirmação se nos aparenta óbvia mesmo a uma análise superficial. Enquanto o número de pessoas que diretamente constituem a universidade permanece aproximadamente constante, o número dos ex-alunos cresce de maneira conspícua ano a ano. São portanto os ex-alunos que irão exercer um efeito multiplicador do papel renovador e aperfeiçoador dos processos e relações na sociedade exercido pela universidade.

Caros concludentes, esperamos que a UECE continue sendo vossa universidade, e porque não dizer, vossa casa. Quando amanhã fordes ex-alunos, não vos esqueçais de continuar amando esta universidade que generosamente vos acolheu e não vos esqueçais do débito que tendes para com o povo que vos financiou. Se assim vos sentirdes, continuareis a ser uma extensão viva da UECE, e teremos certeza de que estareis exercendo o papel multiplicador da influência da UECE que antes mencionamos.

Para concluir, gostaria de enfatizar, caros concludentes, que como docentes e pesquisadores vossa influência e vosso poder serão maiores do que provavelmente agora imaginais. Grandes também serão vossas responsabilidades. Assim, juntamente com toda a UECE, vos desejamos muito êxito nas vossas lides técnicas educacionais e científicas e muita sabedoria nos vossos papéis de cidadãos num Ceará e num Brasil onde muito há por fazer. Enfim, juntamente com toda a UECE, vos parabenizamos e desejamos sucesso em todos os aspectos de vossas vidas.

Tenho dito.

